05/06/2012 - Pós-graduação em Tecnologia e Gestão na Produção de Edifícios

A 13ª turma do curso realizado pela Poli USP, com apoio da FTDE, inova com quatro disciplinas eletivas para formação de profissionais que almejam cargos como coordenação ou direção técnica de projetos e empreendimentos

A Escola Politécnica da USP e a FTDE – Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – estão com as inscrições abertas para a 13ª edição do curso de pós-graduação *lat u sensu*

de TGP – Tecnologia e Gestão na Produção de Edifícios, a ser iniciado em agosto próximo. Destinado a engenheiros e arquitetos da área de produção das construtoras, foi atualizado com a proposição de novas disciplinas.

O curso tem dois anos de duração, com duas aulas semanais, alternando disciplinas de tecnologia e de gestão. “O bom gerente de produção de obras precisa combinar uma visão gerencial com uma abordagem técnica”, diz o professor doutor Francisco Cardoso, coordenador acadêmico do curso, exemplificando: “O aluno poderá ter, simultaneamente, a matéria de ‘Tecnologia de produção de vedos e revestimentos’ e ‘Sustentabilidade na produção de edifícios’ ou, ‘Tecnologia de produção de sistemas prediais’ e ‘Gestão de mão de obra, materiais e equipamentos’”. Outra forte característica do curso é ter preferencialmente dois professores ministrando as disciplinas, sendo um da academia, ou seja, do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Poli, e um profissional reconhecido no mercado. Além de o aluno poder desfrutar dessas duas abordagens, terá ainda uma visão complementar dos temas tratados, através de especialistas convidados.

No quarto semestre do curso, o aluno escolhe duas das quatro disciplinas optativas, sendo que três são totalmente novas. “Trouxemos o professor Carlos Alberto Tauil, um dos precursores do bloco estrutural no país, para ministrar ‘Tecnologia de processos construtivos de alvenaria estrutural’, junto com o professor Luiz Sérgio Franco, da Poli e reconhecido projetista do mercado. Por demanda dos alunos de relacionar a produção com o mercado imobiliário, introduzimos a disciplina ‘Integração entre sistema de produção e negócios de Real Estate’ ministrada por dois especialistas: Claudio Alencar, do grupo de Real Estate da Poli, e Jorge Batlouni Neto, sócio-diretor da construtora Tecnum. Para a disciplina ‘Inovação tecnológica na produção de edifícios’, combinamos o conhecimento de dois professores que já atuavam no curso, Mercia Bottuta de Barros, da Poli, e Alexandre Amado Britez, gerente de Desenvolvimento Tecnológico da Cyrela. Vou ministrar a quarta disciplina optativa ‘Desafios atuais da produção de edifícios: como superá-los’, junto com Mário Rocha Neto, ex-diretor de Engenharia da construtora Gafisa e um dos mais experientes profissionais do mercado”, explica Francisco Cardoso. Até o final do curso, o aluno deverá produzir uma monografia profissional a ser submetida a uma banca de avaliação.

Em 2000, quando o curso de pós-graduação em TGP foi criado na Escola Politécnica da USP, já havia uma demanda por profissionais que pudessem assumir cargos de coordenação e de

direção técnica, tanto em empresas construtoras como de projeto. “Hoje, a carência é ainda maior. Houve, inclusive, forte crescimento da procura por arquitetos com formação mais técnica. No que antes era um nicho, hoje já há um mercado consolidado de empresas que fazem a transição do projeto para a linguagem da obra”, comenta Francisco Cardoso, acrescentando que, tradicionalmente, 15% da turma é constituída por arquitetos.

Informações e inscrições em www.fdte.org.br ou pelos telefones (11) 3814 1988 / 3031 7000 – ramal 229.

Será feita uma pré-seleção por análise de currículos e os selecionados serão chamados para entrevistas.

Via Verbo Assessoria de Comunicação